

rotina normal das aulas. A professora de Língua Portuguesa foi a mesma nas três salas e treinada nas diversas atividades propostas. A primeira tratou de um *Teste de procedimentos de treino de leitura crítica e criativa, finalizando com uma produção textual*. A segunda foi um *Teste de eficiência da generalização do procedimento de treino de leitura crítica e criativa* e a terceira uma *Leitura crítica e criativa: teste de sequências de treino em escolares*. Todas elas foram analisadas e com suas respectivas discussões.

Na última parte estão as conclusões que a autora faz a respeito das pesquisas. É uma contribuição valiosa, pois há considerações sobre a metodologia utilizada em todas elas e também uma análise comparativa da eficiência dos treinos.

Fica claro que a riqueza do livro permanece em explicar e apresentar que, no processo leitura e escrita crítica e criativa, sempre há alternativas que podem ser implementadas para uma aprendizagem efetiva, que contribuiria na melhoria da qualidade do ensino, possibilitando aos nossos educandos melhor visão de mundo.

Recebido em: 05/04/2009 / Aceito em: 04/05/2009.

- MEIRA. R.A. (2007) *Folhas Soltas: Bioética e Meditações*. São Paulo: Scortecci Editora.

Elsa Lima Gonçalves Antunha¹
Cadeira 29 - Souza Pinto
Universidade de São Paulo

Extremamente atual e oportuna a obra *Folhas Soltas: Bioética e Meditações* do Prof. Dr. Renato Afonso Meira.

É possuidor de um riquíssimo currículo do qual se destaca o título de Professor Titular do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. De sua carreira é digno citar-se a obtenção (só concedida a três brasileiros) da condição de *Milbank Faculty Fellow*, através do que realizou seu *Pos Doctoral Fellowship* em 1968-69 na *University of Kentucky Medical School*, nos Estados Unidos da América. Também lhe foram outorgados muitos títulos e prêmios, como exemplo Prêmio Oscar Freire e Professor Emérito pela Congregação da Faculdade de Medicina da USP. Seus títulos se desdobram em outras realizações de altíssimo nível acadêmico e administrativo.

A par de todos os cargos que exerceu, nos últimos dezoito anos, voltou seu interesse para a Bioética, tendo sido um dos introdutores desse pensamento em São Paulo, ao fazer parte do Grupo Internacional de Bioética, reunido em La

¹ Contato: Rua Tácito de Almeida, 180 – Sumaré – CEP 01251-010 – São Paulo, SP.
E-mail: elsaantunha@terra.com.br

Plata, em 1989, e da Comissão Organizadora da Federação Latino-Americana de Instituições de Bioética (FELAIB), sendo seu primeiro Vice-Presidente. Foi fundador e Presidente, por sete anos, da Associação Brasileira de Ética Médica (ABRADEM) e sócio-fundador da Sociedade Brasileira de Bioética de São Paulo.

Encanta, em seu livro, a forma profundamente ética, como não poderia deixar de ser, com que trata de temas que envolvem delicadeza e aprofundamento de apresentação: abortamento, crianças e adolescentes vitimizados, o adeus à vida, transplantes e outros.

Sem deixar de lado nenhum aspecto, por mais grave que o seja, e sem fazer nenhuma concessão: explora-o detalhadamente, mas jamais afirmando o que deva ou não ser aceito. Sua visão culturalista o leva, como diz o título da obra aqui resenhada, a meditações sobre a saúde, a vida e a morte com o intuito de que os leitores comuns e a comunidade científica busquem a compreensão da sociedade em que vivem e pautem sua conduta, levando em conta os valores e as emoções daqueles envolvidos em situações complicadas, quando, pelo inesperado do momento, torna-se difícil encontrar uma solução.

Assim, bioética, para o autor, não é assunto exclusivo de especialistas, autoridades e mesmo de filósofos, mas do homem comum, que deve colocar no seu dia-a-dia a condição humana, a sua e a do outro, com empatia e compaixão; por isso, rechaça o autor a tendência em transformar a bioética em uma disciplina escolar, com regras estanques e orientações pré-estabelecidas, roubando ao indivíduo comum a capacidade de meditar e decidir.

Sem pertencer a este ou àquele plano de atividade profissional, a bioética é, a seu ver, matéria transdisciplinar com a finalidade do alcance do ideal social.

A própria estrutura desta obra é uma demonstração do espírito do autor, pois cede lugar, em seus vários capítulos, à posição de outros autores com quem fez parceria na presente publicação e que também o fez em toda sua longa vida profissional. Entre os autores citam-se Raul Marino Junior, Luis Magano, Gilka Jorge Figaro Gattaz e a enfermeira Carolina Padrão Amorim. Um destaque especial é dado a José Alberto Mainetti da *Universidad Nacional de la Plata*, que foi quem introduziu o Autor neste campo. O sumário do livro inicia-se pela descrição do desenvolvimento da bioética na América Latina seguido de aspectos gerais sobre a sua razão, seu entendimento e suas vertentes.

Passa depois a temas do cotidiano, com capítulos especiais, entre eles: *O direito de negar* em que levanta a questão da autonomia, por um lado, do médico, de indicar ao cliente o que considera o melhor para ele; por outro lado, a autoridade deste, de rejeitar esta orientação. Diz o Prof. Meira: *A autonomia é tanto da pessoa quanto do médico. Se o cliente diz não, nada mais resta ao médico*. Eticamente só cabe a ele oferecer a alta, a pedido, seja no hospital, seja no consultório, no ambulatório e apenas registrar o fato, com testemunha, no prontuário do paciente.

No mesmo sentido, seguem-se outros temas de igual dramaticidade, polêmicos aspectos como o amor materno, o limite da ciência e o adeus à vida, quer pelo suicídio, quer pela renúncia à sugestão de tratamento que, pela sua natureza atentem contra suas noções de autogovernança, liberdade, direito à privacidade, à escolha individual e à possibilidade de seguir seus desejos.

Seguem-se capítulos sobre outros aspectos igualmente polêmicos e atuais da vida humana: *Cesárea – decisão do obstetra ou da gestante; abortamento: é preciso repensar; a criança de rua; o envelhecer.*

Na página 275, o Autor estende-se na questão da bioética entre a razão e a fé, esclarecendo que o primeiro conceito é determinado pelos conhecimentos científicos e a fé, pelas credences populares: *a fé e a razão são como as duas asas com as quais o espírito humano se eleva até a contemplação da verdade* e cita, então, C. Pavan ao falar sobre *Intervir na natureza ou nos valores da humanidade: “São duas concepções independentes, a meu ver não divergentes, mas, sim, paralelas, que não precisam, necessariamente ter atritos”.*

Dois outros aspectos têm relevo nesta publicação: 1) a farta documentação sobre aspectos jurídicos, declarações, jurisdições; 2) a farta bibliografia que se refere à lista dos livros e artigos de revistas ou outras publicações *que criaram meu pensamento* diz o Autor, acrescido da citação de *referências* ao final do capítulo.

É um livro de leitura fácil pelo interesse que promove, pela identificação do leitor com temas que lhe dizem respeito e pelo constante convite à meditação sobre a grandeza da vida humana e também pelas suas vicissitudes. Deve ser lido pelo médico e pelo paciente, pelo pai e pelo filho, pelo governante e pelo cidadão comum e pelo psicólogo e seu cliente.

Recebido em: 15/01/2009 / Aceito em: 27/02/2009.

• LIMA FILHO, A.P. (2008). *Alma: gênero e grau*. São Paulo: Devir, 2008.

Arnaldo Alves da Motta¹
Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica

Este livro chega para elucidar e lançar luz nos obscuros e curiosos becos das relações entre homens e mulheres. O tema é tão interessante, quanto intrigante e, de alguma forma, diz respeito a cada um de nós, dando-nos assim a dimensão do alcance da obra.

Tal empreitada tem também o seu risco, e talvez seja essa a razão que faz com que Alberto Lima, seu autor, seja cauteloso no seu início. Para chegar ao texto propriamente dito, passamos por algumas páginas que ajudam, tanto a

¹ Psicólogo Analista, Membro da Sociedade Brasil. de Psicologia Analítica - SBPA. Mestre em Psicologia Social. Contato: R. Harmonia 302, V;Madalena, São Paulo, SP – CEP 05435-000. Tel.: (11) 3812-8042. E-mail: arnaldomotta@uol.com.br